

Perfil epidemiológico de mortalidade por

CAUSAS EXTERNAS

Porto Alegre

2007

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Prefeito **José Fogaça**

Secretaria Municipal da Saúde

Secretário **Eliseu Santos**

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

Coordenador **José Ângelo Moren dos Santos**

Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis

Coordenador **Maria Isabel de Rose de souza**

Sistema de Informação sobre Mortalidade

Coordenadora **Patricia Conzatti Vieira**

SIM
Sistema de Informação sobre Mortalidade

Mortalidade por
CAUSAS EXTERNAS em Porto Alegre
Séries Históricas e 2007

Organizadora
Maria Regina Varnieri Brito

Agosto de 2008

Sumário

Introdução	5
Causas Externas	6
Acidentes de Trânsito	
Atropelamentos	8
Motocicletas	9
Ciclistas	9
Carros e caminhonetes	9
Homicídios	10
Suicídios	11

INTRODUÇÃO

Este relatório é baseado em dados oficiais, utilizando o SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) e a base populacional do DATASUS para Porto Alegre.

Fonte de dados: Coordenadoria Geral de Saúde (CGVS), Equipe de Vigilância de Eventos Vitais, Doenças e Agravos não Transmissíveis (EEV), da Secretaria Municipal da Saúde, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Atenção:

- Estes não são dados de morbidade, somente de **mortalidade**.
- Estas informações referem-se a óbitos de pessoas com residência em Porto Alegre, porém nem todos os óbitos ocorreram dentro dos limites do município de Porto Alegre. Óbitos por causas externas ocorridos em Porto Alegre de pessoas residentes em outros municípios não estão incluídos nesta análise (Ex: atropelamentos, homicídios, etc).

Estas informações serão diferentes dos dados divulgados pela EPTC ou pela Polícia - eventos ocorridos em Porto Alegre. Os dados abaixo são dados epidemiológicos, com base populacional, na área geográfica "Porto Alegre".

CAUSAS EXTERNAS

No ano de 2007, ocorreram 10.945 óbitos de pessoas residentes em Porto Alegre (CGM de 7,53 / 1.000 habitantes). Destes, 1.082 (9,88%) foram causados por eventos violentos, ou seja, as chamadas causas externas de óbito – é a terceira maior causa de óbito em nossa cidade, a primeira são as doenças do aparelho circulatório (30,43%) e a segunda as mortes por neoplasias (22,48%).

Tabela 1 – Série histórica dos coeficientes¹ de mortalidade por causas externas² de residentes em Porto Alegre, segundo faixa etária, Porto Alegre, 2005 a 2007

Faixa Etária	2005	2006	2007
0 a 4	20,13	29,94	32,25
5 a 9	6,52	12,00	9,33
10 a 14	14,20	10,56	11,24
15 a 19	79,90	63,38	116,41
20 a 29	117,62	114,16	121,63
30 a 39	75,05	72,14	82,37
40 a 49	54,94	62,33	60,80
50 a 59	66,25	54,86	50,36
60 a 69	59,11	58,60	54,48
70 a 79	86,31	85,58	101,16
80 e +	296,23	284,53	244,44
Total	67,61	66,00	74,46

1 – por 100.000 habitantes 2 – Capitulo XX, CID 10

Tabela 2 – Série histórica dos óbitos por causas externas de residentes em Porto Alegre, segundo faixa etária, Porto Alegre, 2005 a 2007

Faixa Etária	2005	2006	2007
0 a 4	22	33	30
5 a 9	7	13	10
10 a 14	16	12	12
15 a 19	105	84	129
20 a 29	284	278	313
30 a 39	164	159	174
40 a 49	111	127	124
50 a 59	91	76	84
60 a 69	54	54	56
70 a 79	48	48	64
80 e +	64	62	73
idade ignorada	0	5	13
Total	966	951	1082

O número de mortes violentas (causas externas) vem crescendo nos últimos anos. Em 2007 (tabela 02), o número total destes óbitos cresceu 13,77% em relação ao ano de 2006. Se

analisarmos em qual faixa etária isto ocorreu, verificamos que este número cresceu 53,57% na faixa etária de 15 a 19 anos; 12,59% na faixa etária de 20 a 29 anos; 9,43% na faixa de 30 a 39 anos; e 33,33% na faixa etária de 70 a 79 anos.

No entanto, se olharmos a tabela 01, observamos que o impacto populacional (coeficiente de mortalidade específico) é maior na faixa etária de 80 e mais anos (244,44 / 100.000 habitantes em 2007). O coeficiente de mortalidade em idosos com 70 a 79 anos, também em 2007, que pode ser interpretado como risco de morte, é semelhante ao risco de adolescentes de 15 a 19 anos (respectivamente 101,16 / 100.000 e 116,41 / 100.000). Riscos estes causados por eventos violentos diferentes (tabela 03).

Na tabela 03, observamos que na faixa etária de 0 a 4 anos a maior mortalidade proporcional por causas externas é a aspiração do conteúdo gástrico ou alimentos (na prática, aspiração de mamadeiras), seguida por outros eventos (sufocação na cama e outros riscos respiratórios semelhantes a este) – juntos, estes eventos correspondem a 73% dos óbitos por causas externas entre menores de cinco anos.

Na faixa etária de 5 a 14 anos, o maior destaque já começa a ser para os homicídios, seguido pelos afogamentos.

Na faixa etária de 15 a 29 anos, os homicídios respondem por 77 % das mortes violentas, seguidos de 11% de acidentes de trânsito.

Na faixa etária de 30 a 49 anos, apesar do peso dos homicídios ser grande (58%), os acidentes de trânsito aumentam para 15% e surgem os suicídios com 11 % dos óbitos violentos.

Na faixa etária mais velha da tabela 03, pessoas com 50 e mais anos, a maior causa básica de óbito por causas externas passa a ser "QUEDAS" (30%), seguidas pelos acidentes de trânsito (23%). Os homicídios foram reduzidos para 13% dos óbitos.

Tabela 3 – Distribuição dos óbitos e mortalidade proporcional segundo tipo de causa básica de óbito (causas externas) e da faixa etária, Porto Alegre, 2007

Causa Básica	0 a 4		5 a 14		15 a 29		30 a 49		50 e +	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Acidentes Causados por Fogo e Chama (X00-X09)	4	13,33	3	13,64	2	0,45	3	1,01	4	1,44
Acidentes de Transporte (V01-V99)	0	0,00	2	9,09	48	10,86	44	14,77	62	22,74
Afogamento e Submersão Acidentais (W65-W74)	1	3,33	4	18,18	11	2,49	9	3,02	9	3,25
Envenenamentos Acidentais (X40-X49)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,36
Eventos de Intenção Indeterminada (Y10-Y34)	1	3,33	0	0,00	7	1,58	16	5,37	20	7,22
Homicídios e Lesões Provocadas Intencionalmente por Outros (X85-Y09)	4	13,33	8	36,36	341	77,15	172	57,72	37	13,36
Inalação e Ingestão de conteúdo gástrico e alimentos (W78-W79)	15	50,00	2	9,09	1	0,23	1	0,34	7	2,53
Outras Causas Externas	5*	16,67	1	4,55	9	2,04	9	3,02	23**	8,30
Quedas Acidentais (W00-W19)	0	0,00	2	9,09	2	0,45	10	3,36	84	30,32
Suicídios e Lesões Auto-Inflicidas (X60-X84)	0	0,00	0	0,00	21	4,75	34	11,41	29	10,47
Total	30	100,00	22	100,00	442	100,00	298	100,00	276	100,00

* W75: sufocamento acidental na cama (2) e W84: risco não especificado a respiração (3).

**W85 e W87: exposição a corrente elétrica (2); X59: exposição a fatores não especificados (7); intoxicações medicamentosas diversas (2); seqüelas de causas externas diversas (12).

ACIDENTES DE TRÂNSITO

A seguir, tabela 04, vemos uma série histórica que deve ser analisada com algum cuidado, pois partimos de quase 62% de informações ignoradas no ano de 2000 para 15% no ano de 2007.

O número de óbitos por acidentes de trânsito tende a cair, e a população cresce, portanto observamos coeficientes decrescentes de mortalidade, com uma queda maior entre 2006 e 2007 (18 % de queda no coeficiente populacional de mortalidade).

ATROPELAMENTOS

Em 2007, dos 49 atropelamentos observados, NENHUM foi em menores de 30 anos. Observamos 32 homens atropelados para 17 mulheres (razão H/M de 1,88); 25 em pessoas com 70 e mais anos (51%); 32 em pessoas de 60 e mais anos (65%). Aparentemente, as ações de educação para o trânsito e preventivas de trânsito mostram sua eficácia em crianças e adolescentes, restando a necessidade de ações específicas voltadas para a chamada "terceira idade".

Tabela 4 – Série histórica da distribuição dos óbitos causados por acidentes de transporte (V01 a V99), segundo tipo de acidente, Porto Alegre, 2000-2007

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Atropelamentos (V01 a V09)	50	48	83	79	82	79	65	49
Acidentes com ciclistas (V10 a V19)	2	1	3	8	7	8	9	7
Acidentes com motociclistas (V20 a V29)	5	14	18	24	29	23	35	38
Acidentes - ocupantes de carros ou caminhonetes (V40 a V59)	17	13	28	37	42	39	43	33
Outros acidentes de transporte	5	13	5	5	6	1	2	7
Acidentes de trânsito não especificados (V87 a V89, V99)	128 (61,84%)	91 (50,56%)	94 (49,69%)	50 (24,63%)	44 (20,95%)	67 (30,88%)	37 (19,37%)	24 (15,19%)
Total de acidentes	207	180	231	203	210	217	191	158
Coefficiente de mortalidade¹ (V01 a V99)	15,21	13,11	16,70	14,56	14,95	15,19	13,26	10,87

1 – por 100.000 habitantes

ACIDENTES COM MOTOCICLETAS

Observamos um crescimento em números absolutos que deve ser ponderado pelo volume de informações ignoradas. Em 2007, temos 38 óbitos de motociclistas; 31 eram homens (81,6%); 19 (50%) na faixa etária de 20 a 29 anos (15 homens e 4 mulheres); 32 na faixa de 15 a 39 anos (84,2%): Temos aqui basicamente óbitos de homens muito jovens.

Destes 38 eventos, em 13 (34%) não conseguimos definir o tipo de acidente; 7 (18,4%) colidiram com carros ou caminhonetes; 8 (21,0%) colidiram contra objetos fixos ou parados (árvores e postes); 4 (10,5%) caíram sem colisão e outros 4 (10,5%) colidiram com veículos pesados como caminhões e ônibus. Temos então 12 (31,5%) dos óbitos em acidentes com motociclistas sem outro veículo envolvido.

CICLISTAS

Todos os sete ciclistas que faleceram em 2007 eram homens, com idades de 20 a 29 anos (3), 40 a 49 anos (2), 50 a 59 anos (1) e 60 a 69 anos (1).

ACIDENTES DE CARROS E CAMINHONETES

Aqui, no ano de 2007, em 5 casos (15,1%) não temos definição da situação do acidente; 8 (24,2%) colidiram com árvores e postes (sem colisão com outros veículos); 7 (21,2%) capotaram sem colisão com outros veículos – ou seja, 15 (45,4%) dos veículos se acidentaram sozinhos!!! Em 6 casos (18,2 %) houve colisão com ônibus ou caminhões; em 7 casos (21,2%) houve colisão com outro carro ou caminhonete.

Em 2006, nos 43 acidentes registrados, encontramos 16 colisões com árvores ou postes (37,2%); 8 capotagens (18,6%) – 55,8 % dos acidentes sem colisão com outros veículos. Neste ano foram 7 situações de acidentes não especificados (16,3%).

HOMICÍDIOS

No ano de 2007, registramos 569 homicídios de pessoas residentes em Porto Alegre, 498 (87,5%) por armas de fogo e 32 (5,6%) por arma branca – totalizando 93% dos homicídios. As agressões por objetos contundentes, esganaduras, fogo, envenenamentos, agressões outras e negligência e abandono aparecem esporadicamente.

Para efeitos de comparação, no ano de 1996, possuímos o registro de 286 homicídios, sendo que 230 por arma de fogo (80,4%) e 39 por arma branca (13,6%) – totalizando 94% dos homicídios. O número de óbitos por homicídio aumentou 100% em 12 anos, mas a distribuição dos meios utilizados é a mesma.

De 2006 para 2007, o coeficiente de mortalidade por homicídios cresceu 29,7% (de 30,19 para 39,16 / 100.000 habitantes) – tabela 05.

Em 2007, 523 dos 569 mortos eram do sexo masculino (91,9%), em 1996, 261 dos 286 (91,3%) – Portanto os homicídios caracterizam-se com uma mortalidade essencialmente masculina.

Tabela 5 – Série histórica da distribuição dos óbitos por Homicídios (X85 a Y09) e coeficientes segundo sexo, Porto Alegre, 1996 a 2007

ano	total		masculino		feminino	
	n	coeficiente *	n	coeficiente *	n	coeficiente *
1996	286	22,19	230	38,14	39	5,69
1997	361	27,81	325	53,52	36	5,21
1998	303	23,20	274	44,85	29	4,17
1999	327	24,89	300	48,80	27	3,86
2000	407	29,91	367	57,72	40	5,52
2001	356	25,92	335	52,20	21	2,87
2002	431	31,15	389	60,17	42	5,70
2003	400	28,69	376	57,72	24	3,23
2004	436	31,04	399	60,78	37	4,94
2005	484	33,88	445	66,65	39	5,12
2006	435	30,19	403	59,85	32	4,17
2007	569	39,16	523	77,02	44	5,68

*coeficientes por 100.000 habitantes

Em 2007, o coeficiente de mortalidade por homicídios (população geral – tabela 05) foi 3,6 vezes maior que o coeficiente de mortalidade por acidentes de trânsito – tabela 04 - (no ano de 2000 era 2 vezes maior).

No ano de 2007, em relação ao local de ocorrência dos óbitos, 282 (49,6%) destes homicídios foram óbitos em via pública, 47 (8,3%) em domicílio, 52 (9,1%) em outros locais, não gerando nenhum atendimento de serviço de saúde, sugerindo a intenção e a eficiência em matar em pelo menos 67% dos homicídios (não estão incluídas aqui as pessoas que mesmo chegando

mortas, chegaram a um serviço de saúde ou as que faleceram em menos de 24 horas do atendimento médico).

Na tabela 6 e 7 observamos os coeficientes de mortalidade por homicídios por faixas etárias. Os coeficientes masculinos, que sempre foram os mais elevados, nas faixas etárias de 15-19 anos e 20-29 anos, são os que mais crescem.

Tabela 6 – Série histórica da distribuição dos óbitos por Homicídios (X85 a Y09) e coeficientes* segundo sexo e faixas etárias até 29 anos, Porto Alegre, 1996-2007

ano	menor de 10 anos				10-14 anos				15-19 anos				20 a 29 anos			
	masc		fem		masc		fem		masc		fem		masc		fem	
	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef
1996	1	0,98	1	1,02	4	6,82	2	3,53	35	59,42	7	11,64	81	80,40	6	5,60
1997	3	2,92	2	2,02	5	8,46	2	3,50	57	96,08	4	6,60	105	103,48	5	4,63
1998	5	4,83	1	1,01	1	1,68	0	0,00	51	85,46	6	9,85	117	114,62	9	8,29
1999	2	1,92	1	1,00	2	3,34	1	1,73	56	93,25	2	3,26	135	131,43	8	7,33
2000	4	3,81	2	1,98	8	14,63	4	7,60	57	90,71	3	4,81	168	149,49	16	13,61
2001	3	2,83	1	0,98	3	5,43	1	1,88	48	75,68	3	4,77	132	116,37	3	2,53
2002	4	3,74	6	5,83	3	5,39	1	1,87	61	95,47	6	9,47	165	144,39	10	8,37
2003	0	0,00	1	0,96	3	5,35	2	3,71	56	86,98	6	9,40	167	145,03	5	4,15
2004	2	1,84	3	2,87	1	1,77	0	0,00	68	104,83	4	6,22	164	141,35	13	10,71
2005	4	3,62	3	2,82	2	3,48	1	1,81	78	118,22	5	7,64	194	164,40	9	7,29
2006	5	4,49	1	0,93	4	6,91	2	3,59	55	82,65	2	3,03	172	144,51	11	8,84
2007	6	5,87	1	1,02	4	7,39	1	1,90	99	176,30	6	10,98	219	171,80	17	13,09

* coeficientes por 100.000 habitantes

Tabela 7 – Série histórica da distribuição dos óbitos por Homicídios (X85 a Y09) e coeficientes* segundo sexo e faixas etárias acima de 30 anos, Porto Alegre, 1996-2007

ano	30 a 39 anos				40 a 49 anos				50 a 69 anos				70 e +				Total do ano
	masc		fem		masc		fem		masc		fem		masc		fem		
	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	
1996	73	73,46	3	2,62	43	54,80	2	2,09	20	23,99	3	2,66	4	19,66	1	2,52	286
1997	83	82,93	10	8,66	47	59,48	6	6,22	21	25,01	6	5,29	3	14,64	1	2,50	361
1998	54	53,63	5	4,31	26	32,71	2	2,06	18	21,31	5	4,38	1	4,85	1	2,49	303
1999	56	55,27	7	5,99	28	35,00	5	5,12	21	24,70	3	2,61	0	0,00	0	0,00	327
2000	73	74,98	5	4,51	27	31,16	5	4,73	24	26,02	3	2,39	6	24,45	2	4,08	407
2001	66	67,17	3	2,68	52	59,45	5	4,69	26	27,92	4	3,16	5	20,19	1	2,02	356
2002	88	88,90	8	7,10	46	52,20	4	3,72	21	22,39	4	3,13	1	4,01	3	6,02	431
2003	73	73,18	3	2,64	46	51,80	3	2,77	28	29,62	2	1,55	2	7,96	2	3,98	400
2004	79	78,60	7	6,12	50	55,89	4	3,66	32	33,60	5	3,86	2	7,90	1	1,98	436
2005	87	85,10	10	8,60	49	53,85	2	1,80	25	25,81	5	3,79	6	23,29	4	7,77	484
2006	83	80,50	6	5,12	49	53,39	6	5,36	30	30,71	3	2,26	3	11,54	1	1,93	435
2007	113	111,87	5	4,54	48	51,92	6	5,38	26	22,73	4	2,58	3	9,62	4	6,46	569

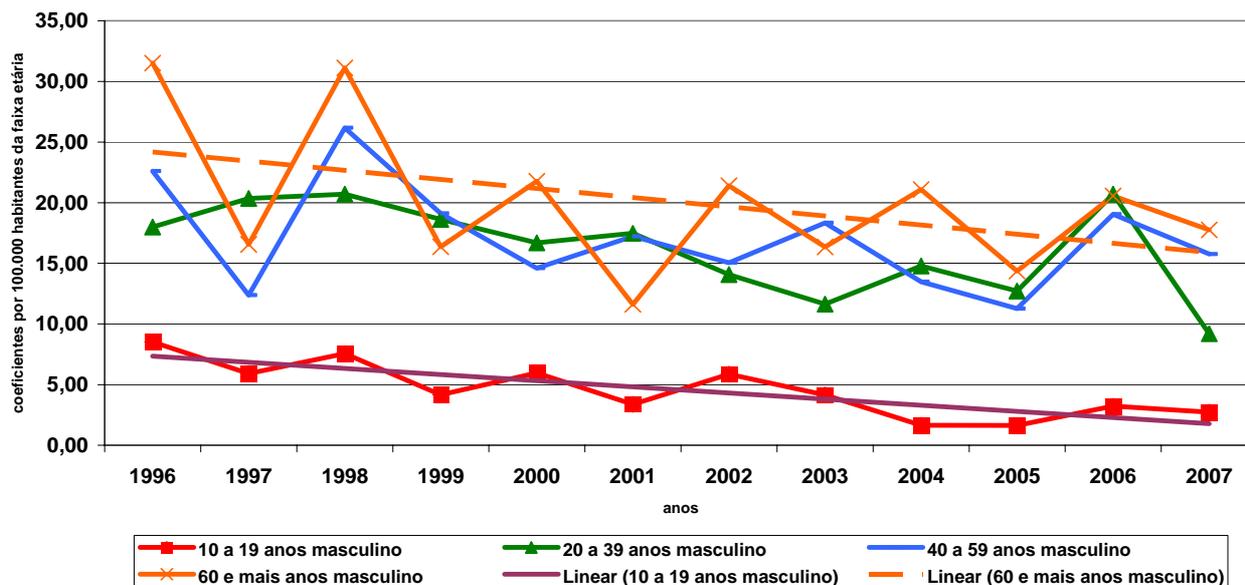
* coeficientes por 100.000 habitantes

SUICÍDIOS

Na tabela 08 ao final deste texto, podemos observar que houve uma queda de 36,9% no coeficiente de mortalidade por suicídio entre os anos de 1996 e 2007. A maior parte dos suicídios ocorre por enforcamento – em todos os anos. Observamos uma queda numérica e percentual no número de suicídios por armas de fogo ao longo do tempo. Em terceira posição, observamos, também em todos os anos, os suicídios por precipitação de locais elevados.

Na tabela 09, podemos observar os coeficientes de mortalidade por sexo e faixa etária. A partir de 20 anos de idade e até a faixa etária mais idosa, os coeficientes de mortalidade por suicídios no sexo masculino são todos semelhantes dentro de cada ano. Já os coeficientes do sexo feminino, em geral, são muito mais baixos que os masculinos. Nos gráficos abaixo, observamos a tendência de queda em todos eles.

Porto Alegre - série histórica de óbitos por suicídio, sexo masculino, por faixa etária



Porto Alegre - série histórica de óbitos por suicídio, sexo feminino, por faixa etária

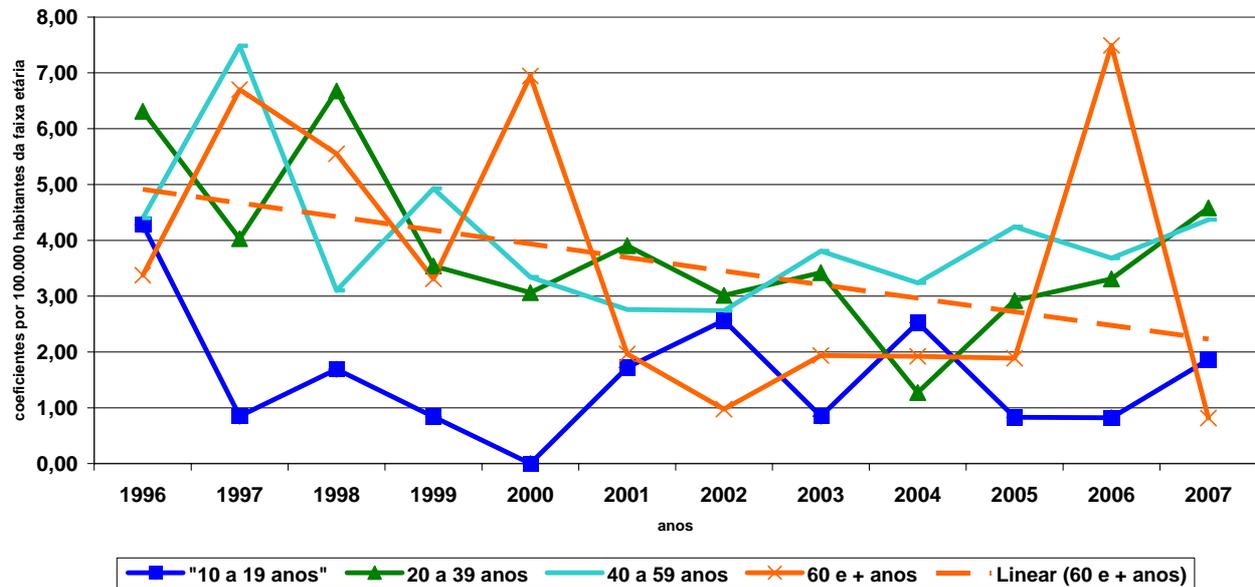


Tabela 8 – Série histórica da distribuição dos óbitos causados por suicídios (X60 a X84), segundo tipo de suicídio, Porto Alegre, 2000-2007

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Uso de medicações diversas - X60 a X64	5	4	2	1	2	3	7	3	4	2	9	7
Exposição a gases e vapores - X67	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	2	1
Uso de pesticidas e outros venenos - X68 a X69	1	2	3	1	2	2	1	3	0	1	1	3
Enforcamento e sufocação - X70	51 (42,1%)	50 (49,5%)	60 (46,5%)	44 (45,4%)	43 (44,8%)	45 (49,4%)	40 (45,4%)	32 (37,6%)	40 (49,4%)	42 (56,8%)	54 (46,1%)	47 (54,6%)
Afogamento - X71	1	0	0	1	1	1	2	0	1	1	0	2
Uso de arma de fogo - X72 a X74	51 (42,1%)	34 (33,7%)	51 (39,5%)	39 (40,2%)	36 (37,5%)	21 (23,1%)	23 (26,1%)	28 (32,9%)	28 (34,6%)	16 (21,6%)	27 (23,1%)	11 (12,8%)
Uso de arma branca ou objeto cortante - X78	0	2	0	0	1	2	0	2	1	3	4	1
Uso de fogo - X76	2	0	0	2	1	1	2	3	2	1	0	1
Precipitação de locais elevados - X80	8 (6,6%)	7 (6,9%)	10 (7,7%)	8 (8,2%)	7 (7,3%)	14 (15,4%)	11 (12,5%)	11 (12,9%)	5 (6,2%)	8 (10,8%)	15 (12,8%)	9 (10,5%)
outros	2	2	3	1	3	1	2	1	0	0	5	4
Total suicídio	121	101	129	97	96	91	88	85	81	74	117	86
Coeficiente* Suicídio	9,39	7,78	9,88	7,38	7,06	6,63	6,36	6,10	5,77	5,18	8,12	5,92

* coeficientes por 100.000 habitantes

Tabela 9 – Série histórica da distribuição dos óbitos e coeficientes de mortalidade causados por suicídio (V01 a V99), segundo sexo e faixa etária, Porto Alegre, 1996-2007

ano	Menores de 10 anos				10 a 19 anos				20 a 39 anos				40 a 59 anos				60 e + anos			
	masc		fem		masc		fem		masc		fem		masc		fem		masc		fem	
	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef	n	coef
1996	0	0,00	0	0,00	10	8,51	5	4,28	36	17,99	14	6,31	29	22,61	7	4,40	17	31,52	3	3,38
1997	0	0,00	0	0,00	7	5,91	1	0,85	41	20,34	9	4,03	16	12,39	12	7,49	9	16,57	6	6,70
1998	0	0,00	0	0,00	9	7,56	2	1,69	42	20,71	15	6,68	34	26,16	5	3,10	17	31,11	5	5,55
1999	0	0,00	0	0,00	5	4,17	1	0,84	38	18,62	8	3,54	25	19,12	8	4,93	9	16,37	3	3,31
2000	0	0,00	0	0,00	7	5,96	0	0,00	35	16,69	7	3,07	21	14,61	6	3,34	13	21,77	7	6,94
2001	0	0,00	0	0,00	4	3,37	2	1,72	37	17,48	9	3,91	25	17,23	5	2,76	7	11,61	2	1,97
2002	0	0,00	0	0,00	7	5,86	3	2,57	30	14,07	7	3,02	22	15,05	5	2,74	13	21,41	1	0,98
2003	0	0,00	0	0,00	5	4,15	1	0,85	25	11,63	8	3,42	27	18,33	7	3,81	10	16,34	2	1,94
2004	0	0,00	0	0,00	2	1,65	3	2,53	32	14,78	3	1,27	20	13,48	6	3,24	13	21,09	2	1,92
2005	0	0,00	0	0,00	2	1,62	1	0,83	28	12,71	7	2,92	17	11,26	8	4,24	9	14,35	2	1,89
2006	0	0,00	0	0,00	4	3,21	1	0,82	46	20,71	8	3,31	29	19,05	7	3,68	13	20,56	8	7,49
2007	0	0,00	0	0,00	3	2,72	2	1,86	21	9,19	11	4,58	26	15,77	9	4,37	13	17,76	1	0,81

* coeficientes por 100.000 habitantes